

DIRECTOR, PROP.º E ADMINISTRADOR
JOSÉ DA SILVA VIEIRA
 Composição e impressão: Typ. Espozendense
 Rua Veiga Beirão, 7 a 9
 ESPOZENDE

O ESPOZENDENSE

Semanario democratico independente—defensor dos interesses d'este concelho

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
 LIVRARIA ESPOZENDENSE
 Editor: Manoel Gomes da Costa Freitas
 ACCEITA TODA A COLLABORAÇÃO DE INTERESSE PUBLICO
 Os originaes não publicados não se restituem.

ASSIGNATURA (pagamento adiantado)

Anno, sem estampilha 18200 reis.
 Numero avulso 40 reis

Com estampilha 18360 reis.
 Brazil, (moeda forte) 28500 reis

FUNDAÇÃO D'ESTE JORNAL

1886

ANNUNCIOS (secção competente)

Linha, ou espaço de linha a 40 reis
 Os assignantes tem 25 % de desconto.

Communicados, ou reclames (secções)
 Imposto do sello (cada publicação) 10 r

O pagamento dos annuncios é feito no acto da entrega do original, Annuncios annuaes, contracto especial. Annunciam-se todas as obras litterarias ou scientificas das quaes se recebe um exemplar.

Caixa Economica Postal

Por iniciativa do engenheiro sr. Antonio Maria da Silva, administrador geral dos correios e telegraphos, vae ser criada no nosso paiz a instituição denominada Caixa Economica Postal.

Tem por fim progagar e estimular o principio da economia, levando o effeito beneficio das suas operações até ás povoações mais longinquoas e de menor importancia, proporcionando ao publico em geral, e em especial ás classes menos abastadas, um meio facil e seguro de amea-lhar as mais insignificantes quantias e tornar-as productivas, constituindo por esta forma, quasi sem sacrificio, um pequeno capital.

O estado é responsavel pelas importancias depositadas na Caixa Economica Postal.

As pessoas que desejarem depositar qualquer quantia em seu nome ou no de terceira pessoa, podem, para esse fim, apresentar-se na thesauraria (sede da Caixa em Lisboa) ou em qualquer estação telegrapho-postal, telephone postal do continente e das ilhas adjacentes.

O deposito minimo é de 200 reis no continente e Madeira, e 250 reis (moeda insulana) nos Açores.

Acceitam-se tambem depositos em sellos postaes, das taxas de 5 a 25 reis, affixados em boletins, que são fornecidos gratuitamente em todas as estações. Cada boletim não pode comportar mais 200 reis em estampilhas no continente e Madeira, e 250 reis nos Açores.

Os depositos effectuados por particulares ou firmas commerciaes vencendo juro

não podem exceder um conto de reis por anno ou tres contos na totalidade.

As associações de soccorros mutuos, de beneficencia e outras entidades moraes, podem depositar, vencendo juro, até tres contos de reis por anno, ou cinco contos de reis na totalidade.

São permittidos, tanto a particulares como a sociedades ou associações, depositos superiores ás citadas quantias mas não vencendo juro.

O juro é de tres por cento ao anno. No fim de cada anno economico, o juro vencido e não recebido é capitalisado, começando desde então a vencer juro.

A pessoa que fizer o primeiro deposito é entregue gratuitamente uma caderneta postal, nominativa, onde serão inscriptas todas as operações que realizar.

As mulheres casadas podem pedir cadernetas e fazer depositos e saques sem autorisação dos maridos.

Aos menores tambem é permittido pedir cadernetas e fazer depositos sem carecerem de autorisação de paes ou tutores; não podem porem fazer saques senão tendo mais de sete annos de idade.

São estas as principaes disposições regulamentares da Caixa Economica Postal, que já está estabelecida em quasi todos os paizes da Europa e que tem prestado relevantissimos serviços ás classes menos abastadas.

A VENDA

CRIMES DUM USURARIO

(Romance dum brasileiro)

por

MANUEL BOAVENTURA

FRASES FEITAS

V

Untar as mãos

Untar as mãos o mesmo é que «gratificar alguém á sobcapa para que feche os olhos a um negócio geralmente illicito, «subornar com peitas», como diz Moraes. Claro que, na filosofia velhaca do provérbio, o integro fiscal, pretendendo apanhar a melgueira, nada pode fazer porque esta se lhe escapa como enguia nas mãos untadas. (1)

Dêste sentido de untar, que redundante sempre em engano, consciante ou não, resultam algumas frases e provérbios.

De untar as mãos, por uma relação de ideas associadas, veio a frase hoje popular: dar manteiga—elogiar, adular, enganar com palavrinhas doces. Manteigueiro é o adulator,—um figurão temível que esconde sempre uma interesseira reserva sob a calda-de-açúcar dos seus louvores.

E desta doçura untuosa e perversa vem o dizer-se: dar mel pelos beiços—«fazer a boca doce»—que esconde sempre um logro inocente ou não. Meliante era o intrujão com fina lábia e astúcia persuassiva. Dêstes se dizia que enganavam os simples «melando-lhe o corpo e expondo-o ás moscas» (V. Moraes). Daí o fazer-se mel referido aos ingénuos que, para agradar pelas acções e pelas palavras, se deixavam cair no laço que os espectralhões lhes armavam. «Por me fazer mel me comeram as moscas», como lá se diz na *Ulisipo*, (ed. 1787), de Jorge Ferreira, pag. 65.

(1) «E tanto que lhe(s) untão as mãos com moeda corrente (os agarrados aos agarradores) logo os deixão escorregar dellas...» —*Arte de Furtar* (ed. 1744) pag. 38.

Tambem sé dizia antigamente: untar o carro, no mesmo sentido de untar as mãos e bem o explica Sá de Miranda:

«tenho-me eu com *dadivoso*,
 unta o carro, andam os bois...»

«Untar o carro», no *Adagiário* de Rolland,—diz-se de quem dá, para facilitar o negocio com que anda. Pêla mesma razão diz o refraneiro antigo: «quem unta amolenta».

De tantas unturas é natural uma consequencia, resultado da lógica dos factos e das idéas: a pingadeira. Pingadeira são os lucros eventuais e illicitos de um negocio: «E' oirol! Começa a pingadeira! Vês?» — (Camilo—*Brazileira de Prazins* (ed. 1898), pag: 79). Daí o popular *escorrer*: O ordenado é pequeno, mas com o que *escorre* por fora... vive muito bem.»

O que «escorre por fóra» do ordenado «escorre para dentro» do bolso do patusco.

No refraneiro antigo encontra-se: untar as barbas—comer á farta, lautamente. Assim vem na *Aulegrafia*, pag. 90: «Ora leva remo, i-vos comer e untae vossas barbas.» E na *Ulisipo*, pag. 101: «Untarei as barbas no banquete.»

Ás vezes certos rascões, simulando largas-tenças, untavam as barbas, a finjir de fartos, como o tal que, cheirando a alho, «arrotava postas de pescada».

Simulação convizinha persiste num provérbio popular nos Arcos-de-Val-de-Vez: «O'sso da suã, barba untada, barriga em vão». Nem sempre a barba untada indica barriga cheia, daí o logro dos que se fiam em aparências.

Oscar de Pratt.

FOLK-LORE VIMARANENSE

acaba de sahir.

NOMES DE RUAS

Uns graciosos anonymos (e dizemos graciosos porque o são sem duvida, comparativamente aos que n'um gesto selvagem arrancaram as taboletas das ruas em 1910) collocaram n'uma das noites passadas na rua Veiga Beirão e Praça Conde de Castro, umas chapas dando respectivamente a estes locaes a denominação de *Chiado* e de *Rocio*.

Inoffensivo como foi este acto, onde até se pode vêr um principio de benemerencia, ofertando á Camara uns letreiros que ella não soube ou não quiz adquirir, elle desperta-nos sobretudo a attenção e interesse pela fria ironia que representa, pela espiritosa licção que significa a nossa edilidade municipal, n'um manifesto protesto contra o desmazelo em que se deixou ficar, desde que arrancaram os antigos letreiros.

Nós não queremos discutir, nem isso vem para aqui, o significado moral d'esse gesto injustificavel que arrancou das ruas as chapas com os nomes de Mousinho d'Albuquerque, Conde de Castro, Emygdio Navarro, Veiga Beirão, etc.

Apenas queremos verberar o descuido d'aquelles que tendo a obrigação de repôr esses letreiros ou de os substituir por outros, tem deixado decorrer um longo anno, sem lhes preoccupar tal esquecimento. Não tem sido por falta do nosso continuo clamôr n'esse sentido, que isso se tem deixado de fazer. Por vezes aqui apresentamos alvitres, indicamos mesmo os nomes d'aquelles que tem jus á modesta consagração que n'estas pequenas terras da provincia é costume prestar, de incluir os seus appelli-

FOLHETIM

O Tempo

Com o tempo o prado seco reverdece
 Com o tempo cae a folha ao bosque umbroso,
 Com o tempo para o rio caudaloso,
 Com o tempo o campo pobre reverdece.

Com o tempo um louro morre, outro florece,
 Com o tempo um é sereno outro invernoso,
 Com o tempo foge o mal duro e penoso,
 Com o tempo torna o bem já quando esquece.

Com o tempo faz mudança a sorte avara,
 Com o tempo se aniquilla um grande estado,
 Com o tempo torna a ser mais iminente.

Com o tempo tudo anda e tudo pára,
 Mas só aquelle tempo que é passado
 Com o tempo se não faz tempo presente.

Sá de Miranda.

Lema sagrado

Por Deus e pelo Christo! eis o lema querido
 Das novas legiões do Divino Cordeiro.
 Vão em nome da Fé, até que o derradeiro
 Adversario fique á luz da Fé vencido!

Quando lá não restar um unico guerreiro
 Que não seja do Bem um forte convencido,
 Nós veremos, enfim, perfeito, resurgido,
 O sonho de Jesus—o seu sonho fagueiro:

Ver o reino do Ceo no coração da Terra,
 Que se o germen do mal infelizmente encerra,
 Ha de avançar, um dia, ao sol do amor unida.

Buscando anciosamente as celicas moradas
 Onde fulgem da paz as louras alvoradas
 Em benedictos clarões eternizando a vida.

Elmira Lima.

A Ré

Era uma pobre industrial de amores
 A Ré: de muito amar era acusada.
 O juiz era eu. Sala apinhada;
 Verbosos e subitios os defensores.

—«Como te chamas? perguntei.»—«Dolores.»
 —«Teus anos?»—«Dezasseis.»—«Pobre sem nada,
 ¿De que vives?»—«De amar e ser amada.»
 —«¿Quem te perdeu?»—«Seus olhos sonhadores.»

«¿Depois?»—«Abandonou-me sem piedade,
 E vi-me só, com frio, o corpo nú,
 Vagabuuda nas ruas da cidade.»

—«Responde-me: ¿a quem foi o homem crú,
 Que sem pena de tanta mocidade,
 Lyrio te desfolhou nas sombras?»—«Tu!»

João Penha.

dos na nomenclatura das ruas.

As inscrições dos anonymos fazem-nos com redobrado entusiasmo voltar ao mesmo assumpto. Por isso é que, aproveitando o judicioso convite d'esses lettreiros, nós tornamos a rememorar os nomes dos filhos illustres d'esta terra, já fallecidos, que tem sido ingratamente olvidados. Nada de faciosismo na escolha d'esses nomes para que amanhã não estejamos sujeitos a ver as novas chapas arrancadas, se isso aprouver ao jacobinismo estulto dos demagogos locais. Procurando apenas consagrar-se os nomes d'aquellas que á Patria e muito designadamente á sua sua terra natal, a Espozende, foram uteis e prestaveis, ninguém terá então o direito, nem mesmo sob a falsa capa d'uma intransigencia como a de alguns radicaes baratos de as tentar arrancar d'onde forem collocadas.

E de resto enquanto a Camara, surda á voz do nosso justo pedido, se não importar com este assumpto, achamos que estão bem, mesmo muito bem, os nomes com que foram christmados os referidos locais.

Chiado . . . *Rocio*, sempre são designações onde se não vê a torpe bajulação politica, nem o desprestigio de nomes honrados a acamaradarem com alguns indignos que ainda ha tempos por ahí se viam.

Culturas fracas

As sementiças que tenham sido demoradas nas nascenças, as culturas que, por qualquer causa, se apresentem enfraquecidas, e atrasadas, ou com mau aspecto, podem, com facilidade e rapidez, ser revigoradas, salvas, melhoradas. Conseguem-se estes incomparaveis efeitos com a applicação oportuna do Adubo Especial para cobertura numero 595, que tem o azote e a potassa indispensaveis para vitalisar a vegetação. Com 5\$000 reis gastos em adubo numero 595, obtem-se resultados semelhantes aos obtidos com igual despeza feita com Nitrato de Sodio vulgar, mas com a vantagem de não cançar a terra com a formula numero 595. A Potassa fornecida exerce enorme acção na granação e na boa qualidade dos productos. A formula numero 595 de adubo para cobertura, produz resultados magnificos, porque, contendo o azote e a potassa, igualmente soluveis, estes se auxiliam beneficemente, incluindo ambos, juntamente toda a vegetação. O adubo numero 595, custa 1\$860 reis o sacco de 50 kilos, podendo-se applicar em qualquer cultura. Nos cereaes emprega-se um sacco para um a dois alqueires semeados. A potassa é o elemento essencial para a formação da fecula das batatas, e o tamanho e qualidade d'ellas depende da maior ou menor existencia da potassa na terra; espalhe-se, pois, antes de semear, 15 a 30 kilos de Cloreto de Potassio, por cada sacco de 75 kilos de Purgueira ou Ricino. Estes e outros adubos para expedição immediata téem

O. Herold & C.^a
Proprietarios da marca regis-

tada para adubos. Trevo de 4 folhas.
Lisboa, Porto, Pampilhosa

FONTE-BOA

(Continuado do n.º anterior)

1690 a 1714—Dr. Affonso de Meira Garrilho. Foi um abbade mui zeloso e respeitado pelos beneficios que prestou á freguezia. Por umas tricas, e desgostoso, renunciou, ficando a receber uns 850\$000 reis, metade do rendimento da freguezia, que gosou pelo espaço de 19 annos.

Como isto deveria ser bom quando o arroz era a menos de 15 reis.

1714 a 39—Dr. Manuel Malheiro Marinho. Foi commissario do Santo Officio, Desembargador da Relação e Vigario Geral. Foi este um parochq mui virtuoso e dotado d'um nobre coração. Comprou paramentos e reformou o cruzeiro do Espirito Santo.

Mandou vir um vedor da Beira Alta para analysar os logares onde se poderia explorar agua, que a esse tempo era diminuta para o consumo. Com isto fez bastante despeza do seu bolsinho. Renunciou no successor, ficando senhor de parte da residencia e com 650\$000, e não sei se mais alguma coisa. Também não era mausinho.

1739 a 40—Balthazar Malheiro Reymão, foi D. Prior da Collegiada em Barcellos.

1742 a 61—Gongalo Malheiro Marinho. Foi parochq exemplar.

1761 a 67—Manuel Fallcão Cotta, de familia nobre.

1768 a 76—Vasco da Costa.

1777 a 79—Joaquim d'Azevedo Ferreira.

1779 a 1808—D. Ignacio de Jesus Azevedo Ferreira. Era conego regente de Santo Agostinho.

Dotado das melhores qualidades, soube poupar a grandes sacrificios o nosso povo, quando aqui estiveram os francezes. A sua morte foi muito sentida.

1811—Encontramos parochiando esta freguezia, e não antes, em virtude da confusão em que nos pôz a invasão franceza, o Dr. Jeronymo José da Costa Rebello, senhor do Marachão, por provisão do governo. Em 1820 foi eleito deputado.

Em 1836 nomeado Vigario Capitulár de Lamego, logar que renunciou. Em 1840 é nomeado bispo do Porto. Jaz na Cathedral d'essa cidade. E' este um dos abbades que mais honram as paginas da historia de Fonte-Boa; attento não só ao logar que desempenhou, como um sincero protector da freguezia, mas também aos altos cargos que com distincção exerceu.

1841—João dos Santos Rego.

Falleceu passados 5 dias depois que tomou posse da abbadia.

1851 a 68—Dr. João da

Cunha. Exerceu varios cargos honrosos v. g. Desembargador da Relação Ecclesiastica, juiz dos casamentos, presidente da pontificia, reitor do Seminario de S. Pedro e S. Paulo em Braga.

Por ultimo falleceu tendo o diploma de deputado por Espozende.

Foi um grande sabio este varão.

1873 a 91—Joaquim José Figueiredo. Foi abbade digno de respeito. Pôz em seu tempo questão com alguns freguezes por estes lhes não pagarem as primicias, o que occasionou muitas dissensões.

A 7 de Janeiro de 1892 foi despachado para esta freguezia o Rev.º Joaquim Duarte Pinheiro.

E' este um sacerdote honestissimo e conservador das antiguidades da sua parochia. Tem cuidado com tanto gosto na conservação do passal e residencia e tanto o tem reformado, que mais parece o seu senhor, do que um simples usufructuario.

E' digno de todos os encomios este illustrado, intelligente e energico pastor, que hoje está parochiando esta abbadia.

(Continúa)

A. Montenegro.

Adubos para terras calcareas

Nas terras calcareas é conveniente dar uma adubação mixta organico-quimica; de modo que, corrigindo-as e dando utilisção ao excesso de calcareo sejam melhoradas, podendo portanto augmentar muitissimo as colheitas.

O Guano de Peru, marca «Cornocopia Ohlendorff», como adubo organico completo, tem dado as mais satisfatorias colheitas em todas as terras calcareas de Lisboa, Mafra, Cartaxo, Torres, Santarem, etc. Pode ser applicado com segura efficacia, em Horta, Batata, Vinha, Pomar, Olival, Milho, etc.

O Guano de Peru tem 7 por cento de azote, 10 por cento de acido fosforico e 2 por cento de potassa, podendo-se applicar exclusivamente, mas melhores producções dará se se espalharem 25 a 50 kilos de cloreto ou sulfato de potassio por cada 100 kilos de Guano. Outros adubos organicos, que não tem rival no mercado, são a Purgueira «Extra-Almirante» e Ricino «Colovera». Para expedição immediata tem estes e outros adubos em Lisboa, Porto, Pampilhosa.

O. Herold & C.^a proprietarios da marca para adubos «Trevo de 4 Folhas»

Imposto do sello

Continuam em circulação até se exgotar o respectivo stock, e papel sellado e as estampilhas actualmente em circulação, para a cobrança do imposto do sello, da contribuição de juros, das leis sanitarias, de propinas de matriculas, de justiça, de especialidades farmaceuticas nacionaes e estrangeiras.

Largo Dr. Fonseca Lima

Este largo, pela sua situação, o mais bonito d'esta villa, acaba de ser artisticamente ajardinado, graças aos cuidados da actual vereação camararia.

Não lhe regatearemos por isso os nossos sinceros applausos, porque offereceram assim a esta localidade um aprazivel recinto que com o tempo se transformará n'um ornamentado jardim.

Convém apenas que esta boa vontade que subitamente surgiu no amago da illustre Camara, não fique descansada ao fim do setimo dia, como aconteceu ao Creador. Por isso é que achavamos seria já também tempo de se dedicar algum cuidado ás arvores abandonadas que por ahí jazem, acoutadas e vergadas pelos tempestuosos ventos que aqui continuamente dominam.

Só assim se comprehenderá visivelmente a attenção, dedicção e carinho que a Camara resolveu actualmente consagrar ao embelezamento da povoação.

Só assim, também nos atreveremos a afirmar que esta boa vontade não é um fugaz capricho de se mostrar que querer é poder. E' preciso, pois, que esta persistencia em afimosear Espozende seja duradoura, e efficaz, começando-se desde já por mandar amparar, defender e tratar convenientemente as arvores dos diversos largos d'esta villa, onde algumas se encontram n'uma pobreza lamentavel. O mesmo pedido fazemos á illustre junta de parochia d'esta villa, quanto ás arvores da Senhora da Saude, onde se gastou tanto dinheiro e cuidado, para que com indifferença não queiramos ver o abandono a que aquella avenida ultimamente chegou. Ou será esse em breve também o destino dos jardins que se projectam agora? Pois para que não se acerte neste ruim vacillacio, não se comece por dar o triste exemplo de deixar ao abandono aquillo que os outros deixaram quasi concluido.



Meninas, juvenis damas, que sois sujeitas a vertigens, a syncopes, que tendes a tez pallida, os labios descolorados, que vos queixaes de ter sempre as mãos e os pés frios, — todos esses symptomas indicam que estaes anemicas, que tendes o sangue demasiado pobre. Para restabelecerdes a vossa saude abalada, precisades de sangue. Pois bem! tomad as Pilulas Pink, e ellas vos darão o sangue que vos falta e vos curarão bem depressa da anemia. As Pilulas Pink regeneram o sangue e tonificam o systema nervoso.

Pilulas Pink

As Pilulas Pink estão á venda em todas as pharmacias pelo preço de 800 réis a caixa, 4\$400 réis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & C^a, Pharmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa. — Sub-Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa 102, Largo de S. Domingos, 103.

A ILLUMINAÇÃO PUBLICA

Temos jardins, ruas calcetadas, certos requintes de commoidade e civilisação que sobremaneira honram os seus auctores e organizadores. Mas a eterna falta subsiste sempre, na restricta accepção da palavra, de luz, muita luz á noite por essas ruas d'Espozende. E' um supplicio, um perigo e uma difficuldade a travessia d'alguns passos no *Chiado*, por estas chuvosas e escuras noites d'inverno. Os candieiros apagados, a maior parte das vezes, de vez em quando com um fio-sinbo de luz a escoar-se dos bicos estragados é o que noites e noites por ahí vemos.

Pois não comprehendemos o progresso como a nossa illustre Camara o quer, desde que vemos tratar-se com desusado interesse do que não é util, para se deixar o que é preciso e necessario.

Ou não terá razão para protestar, quem também tem razão para applaudir?

Os eclipses de 1912

Durante o corrente anno de 1912, haverá es seguintes eclipses.

1 d'abril — Parcial da lua. Principiará ás 21 horas e 27 minutos acabando ás 23 horas e 2 minutos.

17 d'abril — Total do sol. Principiará ás 8 horas, 54 minutos e 3 segundos e terminará ás 14 horas, 14 minutos e 6 segundos.

10 d'outubro — Total do sol. Principiará ás 10 horas, 57 minutos e 4 segundos e acabará ás 16 horas, 13 minutos e 3 segundos.

25 d'outubro — Parcial da lua. Principiará ás 11 horas e 14 minutos, findando ás 12 horas e 26 minutos.

FOLK-LORE VIMARANENSE

acaba de sahir.

Tizica pulmonar

E' tão penosa e grave em suas consequencias, que aquelles que são atacados de seus primeiros symptomas devem ser tratados o mais cedo possivel, e o tratamento deve ser o melhor que se pode achar.

Não vos descuideis d'uma tosse porque agora parece de pouca importancia. O presente passa e chega o tempo em que todo o cuidado e saber humano serão empregados em vão. Uma tosse descuidada chega a ser chronica e impõe a formação de *Tuberculoze nos pulmões*. Esses são acompanhados do suor de noite e decadencia ou tizica, que depressa leva a sua victima além do alcance da assistencia humana, onde uma morte lenta, porém inevitavel, encobre o quadro com o seu véu negro. A experiencia mostra que o *Peitoral de Cereja do Dr. Ayer*, tomad os tempo, cura estes padecimentos quasi sem excepção, e rara é a povoação no mundo onde não se acha á venda o *Peitoral de Cereja do Dr. Ayer*, que não tenha exemplos numerosos de curas effectuadas por elle as quaes se podem apontar com outras tantas provas do seu valor. Deve-se tomar o *Peitoral* livremente segun-

do as direcções que acompanham cada garráfa; sempre que apparece o primeiro symptoma da tosse, rouquidão, mal de garganta ou dor no costado, deve-se repetir a dôze até que a enfermidade seja extirpada.

A venda nas boas pharmacias e drogarias.

Preparada pelo Dr. J. C. Ayer & C.^a—Lowel, Mass. U. S. A.

Depositaríos geraes: James Cassels & C.^a, Successores—Rua do Mousinho da Silveira, 85 1.^o—Porto.

OBRAS DE JULIO VERNE
Livros usados

N'esta redacção compram-se volumes avulsos ou a collecção das **Viagens Maravilhosas**—edição de luxo.

Espancamentos

Lê-se na *Mala da Europa*, com data de 5 do corrente:

«Na noite de 26 para 27, em Lagoa Negra, foram fortemente espancados Manuel Francisco Lopes Barros e Manuel Barros, O *Mona*, ambos do Amparo, e Alfredo Santos, O *Pantojo*, de Apulia, por Emilio, filho do conhecido Verissimo, das Necessidades, e Avelino Silva, do referido logar de Lagoa Negra.

«Segundo o que apurei, o *Pantojo* tinha ido alli visitar uma pessoa de familia, levando com elle os dois companheiros.

«Deu-se o caso, porem, que o Manuel Francisco L. Barros, precisando afastar-se dos companheiros que seguiam o seu caminho, já a certa distancia, foi lhe jogada uma pedra que o prostrou por terra.

«Uma vez este cahido, os meliantes abeiraram-se d'elle e tirando-lhe o varapau que elle trazia, deram-lhe até o deixar quasi sem vida. Mas ainda não satisfeitos, procuraram os dois companheiros do ferido e espancaram-os barbaramente, pondo-se depois em fuga.

«Os dois, vendo que o companheiro não apparecia, trataram de o procurar, indo encontra-lo estendido em um charco de sangue. Com muito custo, o *Mona* e o *Pantojo* levaram o ferido para casa de sua familia, onde morreu pouco depois.

«Até hoje, só foi preso pela auctoridade de Barcellos o tal Emilio, ignorando-se o paradeiro do Avelino Silva.

«Pede-se justiça, pois não será agradável deixar impune um caso d'esta ordem.»

Brinde

Recebemos dos snrs. F. Street & C.^o Lt.^a, da capital, um elegante calendario para 1912, que muito agradecemos.

s chimieos

Querendo applicar adubos da melhor qualidade, querendo obter as mais abundantes colheitas, não podem os snrs. lavradores estar hesitantes na escolha: a melhor purgueira, superior a qualquer outra do mercado, é a **PURGUEIRA EXTRA ALMIRANTE**, não teme confronto com qualquer outra, é mais productiva, de optimo aspecto, volumosa; o superfosfato da marca ingleza **GAULO** não tem rival no nosso paiz, é de fabrico perfeito, finamente pulverizado, seco, espalhando-se facilmente; sendo o preferido pelos lavradores que sabem conhecer o bom superfosfato.

Em todas as culturas fracas e naquellas cujo desenvolvimento se queira abreviar e melhorar é incomparavel o nitrato modificado com potassa ou a formula n.^o 595; as culturas revigoram, as novidades conservam-se mais tempo com vida e melhoram. Estes e outros adubos da marca registada **«Trevo de 4 folhas»**, leem para expedição immediata.

O. Herold & C.^a

Lisboa Porto Pampilhosa

Para o Rio de Janeiro, seguiu ha dias, onde vae commandar um navio de alto bordo, o nosso bom amigo sr. Tito José Evangelista, que aqui se encontrava ha tempos com sua familia. Boa viagem é o que lhe desejamos.

Para Braga, onde foi collocado como dissemos em um dos n.^{os} deste jortnal, partiu hontem, acompanhando-o diversos amigos desta villa até á estação do caminho de ferro de Barcellos, o nosso bom amigo sr. Antonio Domingos Lopes, chefe da estação telegrapho postal d'esta villa.

Em sua substituição tomou hontem posse da estação telegrapho postal, o snr. Luiz Leite Duarte e sua irmã a ex.^{ma} snr.^a D. Rozalina Leite Duarte, transferidos para aqui da estação de Cascaes.

“O Futuro d'Alcanena”

Em Alcanena, começou a publicar-se um novo jornal republicano-independente, o qual sahirá tres vezes por mez.

E' bem escripto e magnificamente impresso. Saudamos o novo collega com quem vamos estabelecer a troca.

REVISTA DO MINHO

publicação quinzenal

para o estudo das tradições populares dirigida por

José da Silva Vieira

e collaborada por todos os folk-loristas portuguezes e estrangeiros

Assinatura

Anno, Portugal..... 600

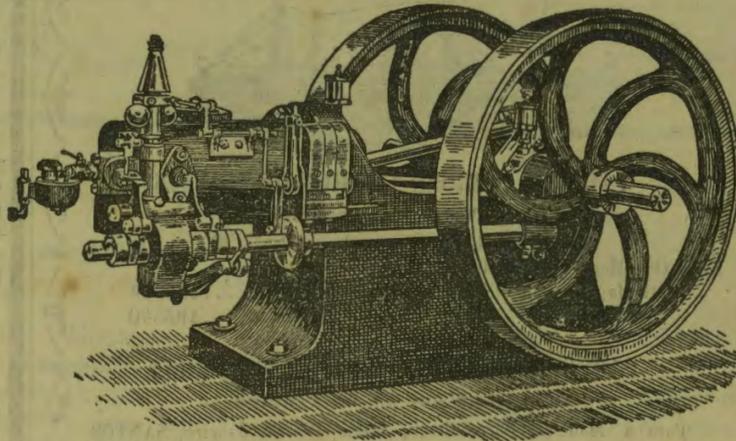
Estrangeiro..... 1:000

Toda a correspondencia deve ser dirigida á Empresa da **Revista do Minho** ou ao seu director, **José da Silva Vieira**,—ESPOZENDENSE.

RODRIGO D'OLIVEIRA DUARTE
SERRALHEIRO MECHANICO

TROFA (junto á estação do caminho de ferro)

Fabricante de motores a vento, noras ou engenhos de tirar agua com gado, bombas de pequeno rendimento, grades e portões de ferro, prensas para bagaço, etc.



IMPORTADOR E INSTALLADOR de motores a gazolina, a gaz pobre e a petroleo; bombas centrifugas e de pistão para grandes rendimentos e altas pressões; moagens para milho e centeio; abaste cimentos d'agua para rega de campos, etc.

Encontrando-se habilitado a fazer todas as installações acima indicadas, pede ao publico que não compre quaesquer d'aquellas machinas sem ver o seu plano e os seus preços, pois são os mais baratos que se encontram na praça, não só em artigos de seu fabrico, como importados do estrangeiro. (9)



ADVOGADO

BARROS LIMA

Rua Veiga Beirão

BIBLIOGRAPHIA

Recebemos e agradecemos:

—O n.^o 825, anno XVIII, da *Mala da Europa*, publicação lisbonense dedicada aos nossos compatriotas residentes no Brazil. Vem sempre repleta de photogravuras.

—O n.^o 612, 12 anno, do *Noticias de Alcobaca*.

—O n.^o 836, anno 16, da *Gazeta das Aldeias*, semanario illustrado de propaganda agricola, o melhor e mais barato que se publica em Portugal.

—O n.^o 44, 3.^a serie, do 35 anno, da *Aurora do Cavado*, quinzenario litterario e bibliographico, de Lisboa.

—O n.^o 39, 1.^o anno, do *Boletim Notarial e Forense*, quinzenario lisbonense, de que é director o erudito bibliographo ex.^{mo} snr. dr. Rodrigo Velloso.

—O n.^o 22, 2.^o anno da brilhante *Illustração Villacondense*, que vem primorosamente impressa e repleta de illustrações e escriptos referentes áquella formosa terra.

—O n.^o 82e83, 7.^o ano, da *Arte*, archivo de obras importantes, de que é director e gravador o sr. Marques Abreu, cujos atelieres de photogravura gosam de grande fama.

—O n.^o 23, 3.^o anno, d'*A Justiça*, revista mensal de direito pratico, burocratico e commercial, de Lisboa.

—O tomo 14, pertencente ao 2.^o volume do *Poder dos Humildes*, magnifico romance de A. Contreras, versão portugueza de Julio Magalhães, edição primorosa da Casa Belem & C.^a, successores, da Capital. O custo de cada tomo de 78 paginas é apenas de 100 reis.

O n.^o 4 da 5.^a serie, da *Revista dos Municipios*, creada unicamente para advogar os interesses dos funcionarios administrativos do paiz.

Redacção, rua do Condeheiro Arantes Pedrozo, n.^o 25 —Lisboa.

—O tomo 19, do 3.^o vol. d'*A Filha do Divorcio*, o maior romance parisiense que até hoje tem causado maior sensação no publico de quasi toda a Europa.

A edição esmorada como todas as que saem da casa Editoro Belem & C.^a, da capital, o modesto custo dos seus tomos de 80 paginas, (100 reis), são ainda motivo do grande successo que o mesmo tem obtido em Portugal. Vae annuncio.

—*Catecismo popular Catholico*, de Francisco Spirago, traducção do dr. Abundio da Silva. Está o publicado o fasciculo 26.

A edição é do conhecido editor catholico sr. Antonio Dourado, a quem o auctor concedeu o direito de traducção do admiravel catecismo para a lingua portugueza.

O preço de cada fasciculo, de 48 paginas, incluindo porte de correio e despesas de cobrança, é apenas de 100 reis.

Assigna-se no Porto em caso do editor catholico — Antonia Dourado—Rua das Flores, n.^o 42, 1.^o

—O tomo n.^o 7 e 8 da *Nova collecção de Leis da Republica Portuguesa* approvadas pelas constituintes e editadas pela importante «Empreza Editora da Bibliotheca d'Educação Nacional» sob a abalisada direcção do distincto professor e sociologo, sr. Agostinho Fortes, cuja propriedade d'esta empreza pertence ao snr. Francisco Luiz Gonçalves, com typographia na Travessa do Sequeiro das Chagas, 16 a 27—Lisboa. O custo de cada tomo é como adiante pode-

reis ver no respectivo annuncio.

—O n.^o 3 e 4, do vol. 27, correspondente a Julho e Outubro de 1910, da *Revista de Guimarães*.

Em Fão

Vendem-se baratas pelo seu dono estar ausente, duas moradas de casas torres, sendo uma sita na rua de baixo e outra na rua de cima; são livres e allodiaes.

Pode ver-se todos os dias. Para tratar ou dirigir correspondencia a

José Antonio Alves Pontes, na Povoia de Varzim, rua do Almada n.^o 89 e 93.

TYPOGRAPHIA, LIVRARIA

PAPELARIA ESPOZENDENSE

RUA VEIGA BEIRÃO, 7 A 9

ESPOZENDE

Edições d'esta livraria:

OBRAS LITTERARIAS

De ALVARO PINHEIRO:

Sonancias, versos, 1.^a e 2.^a edição, 1 volume (esgotado) 200 rs.

Amores Perfeitos, versos, 1 volume com o retrato do auctor 500 »

Petalas, versos, 2.^a edição, correcta e augmentada, com apreciações á 1.^a edição 300 »

De MANOEL VILLAS BOAS: *Croquis*, casos vulgares, etc. 1888.

Na Minha Aldeia, (cartas a um curioso) 1902. 300 »

Conversando, cartas a um professor, 1908, prosa 300 »

De VIRIATO D'ALMEIDA:

No Campo, versos, 1905, uma elegante brochura 160 »

(1) **R. M. S. P.
MALA REAL INGLEZA**



PAQUETE CORREIO A SAHIR DE LEIXÕES

ARAGON em 19 de fevereiro

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Ayres.

Preço da passagem de 3.^a classe para o Brazil.... 49\$500
" " " " Rio da Prata.... 49\$500

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

ASTURIAS em 22 de janeiro

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

Preço da passagem em 3.^a classe para o Brazil.... 49\$500
" " " " Rio da Prata.... 49\$500

AVON em 5 de fevereiro

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Ayres.

Preço da passagem em 3.^a classe para o Brazil.... 49\$500
" " " " Rio da Prata.... 49\$500

ARAGON em 20 de fevereiro

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

Preço da passagem em 3.^a classe para o Brazil.... 49\$500
" " " " Rio da Prata.... 49\$500

ARAGUAYA em 4 de março

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Ayres.

Preço da passagem em 3.^a classe para o Brazil.... 49\$500
" " " " Rio da Prata.... 49\$500

A bordo ha creados portuguezes.

Na agência do Porto podem os snrs passageiros de 1.^a classe escolher os beliches à vista das plantas dos paquetes, *mas para isso recommendamos toda a antecipação.*

Os paquetes de regresso do Brazil, offerecem todas as commodidades aos snrs. passageiros que se destinam a Paris e Londres.

Acceptando-se tambem passageiros para New-York S. Miguel (Ponta Delgada) com trasbordo em Southampton.

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal

TAIT & CO.

Rua do Infante D. Henrique, — PORTO

Ou aos agentes nas provincias.

Os bilhetes de passagens, vendem-se em Espozende em casa do sr. José da Costa Terra.

UNGUENTO PARA FERIDAS

(SEGUNDO UMA FORMULA ANTIQUISSIMA)

Cura rapidamente escrophulas, molestias de pelle, tumores, golpes, arranhuras, antraz, cortadellas, panarícios, feridas antigas, idem de syphilis, e toda qualquer ferida.

(2) **VENDA EM LISBOA**

Este infallivel remedio, segredo de uma antiquissima familia e cuja formula tem mais de 400 annos, tem sido sempre applicado com exito favoravel.

MANEIRA DE APPLICAR O REMEDIO

E' tão facil a sua applicação como facil é o resultado. Havendo qualquer inchação ou inflamação, unta-se esta parte molestada com o unguento. Se fôr ferida á superficie, cobre-se em toda a sua extensão com o remedio, embrulhando ou cobrindo o remedio com um panno de linho. Se fôr profunda, faz-se uma mexa de fios de linho os quaes se envolvem em unguento e depois se introduz dentro da ferida, ficando esta bem assente. Quando a ferida deite muito pús, materia, cura-se mais vastas vezes 2, 3, ou 4 vezes, conforme a exigencia da mesma, deitando pouco 2 vezes, sendo ferida sem pús 1 vez ao dia. Deve-se evitar sempre que á ferida a curar se agregue pó ou qualquer porcaria, liquido de agua etc. Quando se principia a curar qualquer ferida deve-se fazer a esta a maior limpeza e quando possivel sem ser com liquido que contenha cal ou potassa, limpando só com um panno de linho na occasião de cada cura, sendo estes pannos lavados em agua corrente que não contenha sabão, porque tendo-o agrava a ferida e custa mais a cura.

Caixas de 100, 200, 300 e 500 reis

DEPOSITARIA

LIVRARIA E PAPELARIA ESPOZENDENSE

RUA DIREITA — ESPOZENDE

CONTRA A TOSSE

Xarope Pectoral James

Premiado com medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido. **Recommendado por mais de 300 dos principaes medicos**

UNICO especifico contra tosses approvedo pelo Conselho-de-saude, publica e tambem o unico legalmente auctorizado pelo Governo e privelegiado, depois de evidenciada a sua efficacia em muitissimas observações officialmente feitas nos hospitaes e na clinica particular.

CONTRA A DEBILIDADE

FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA, DA PHARMACIA FRANCO FILHOS

Premiada com as medalhas de ouro em todas as exposições a que tem concorrido.

UNICA legalmente auctorizada e privelegiada.

E' um tonico reconstituinte, e um precioso alimento reparador, muito agradavel e de facil digestão. Aproveita do modo mais extraordinario nos padecimentos de peito, falta de appetite em convalescentes de quaesquer doencas, no alimentação das mulheres gravidas, e amas de leite pessoas idosas, creanças, anemicos, e em geral nos debilitados, qualquer que seja a causa da debilidade, como attestam milhares de medicos e doentes que a tem usado.

Usam-na tambem as pessoas de boa saude, que querem uma refeição ou lunch de facil digestão, cujo effeito, pode realçar-se com um calix de Vinho Nutritivo de Carne. Pacote 200 reis.

PARA LEVANTAR OU CONSERVAR AS FORÇAS

VINHO NUTRITIVO DE CARNE

UNICO autorizado pelo governo. approvedo pela Junta de Saude Publica e Privelegiado

Recommendado por centenares dos mais distinctos medicos, que garantam a sua superioridade contra a debilidade na convalescença de todas as doencas e sempre que é preciso levantar as forças ou enriquecer o sangue; empregando-se com o mais feliz exito, nos estomugos ainda os mais debéis para combater as digestões tardias e laboriosas a dyspepsia, anemia, ou inação dos orgãos, o rachitismo, effecções escrofulosas, etc.

Usam-no tambem, com o maior proveito, as pessoas de perfeita saude que tem excesso de trabalho physico ou intellectual, para reparar as perdas occasionadas por esse excesso de trabalho, e tambem aquellas, que, não tendo trabalho em excesso recebem contudo enfraquecer, em consequencia da sua organização pouco robusta.

E-lá tambem sendo muito usado as colheiras com quaesquer bolachas ao lunch, a fim de preparar o estomago para receber bem a alimentação do jantar; podendo tambem tomar-se ao *taast*, para falicitar completamente a digestão.

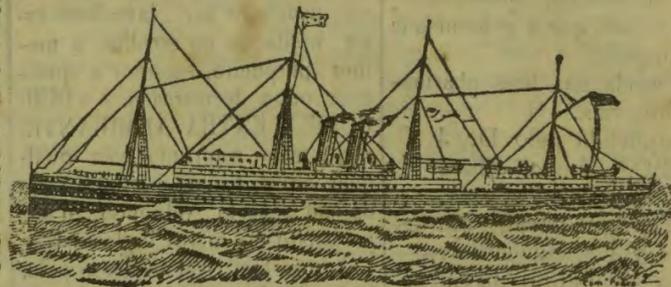
E' o melhor tonico nutritivo que se conhece é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o appetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos e voltam as forças.

Um calix d'este vinho representa um bom bife.

O seu alto valor tem-lhe conquistado as medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido.

A venda nas principaes farmacias de Portugal e estrangeiro. Deposito geral: **PEDRO FRANCO & C.^a PHARMACIA FRANCO FILHOS. galem=LISBOA**

COMPANHIA REAL DO PACIFICO



Magnificos paquetes da carreira do Brazil, illuminados a luz electrica dando excellente tratamento e vinho a todas as comidas

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DO PORTO DE LEIXÕES

ORTEGA — A dois helices, de 8.500 toneladas, em 30 de janeiro, para Las Palmas, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo, Buenos Ayres, Valparaiso e mais portos do Pacifico.

ORISSA — A dois helices, de 8.500 toneladas, em 16 de janeiro, para Las Palmas, S. Vicente, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo, Buenos-Ayres. Valparaiso e mais portos do Pacifico

Preço das passagens de 3.^a classe para o Brazil... Rs. 55\$500
" " " " Rio da Prata... 45\$500

Para escolha de camarotes e mais esclarecimentos dirigir-se aos geutes geraes no norte de Portugal

KENDALL PINTO BASTO & C.^a

73, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE — PORTO

HOTEL CENTRAL

Francisco José Ferreira

RUA DR. MANOEL PAES E EGREJA

Este antigo e acreditado hotel continuá, como sempre, a receber hospedes, tratando estes, como todos os seus freguezes, com a maxima consideração. Tem serviço permanente — boas commodidades — aceio — limpeza — preços modicos. (5)

ACABA DE PUBLICAR-SE

FOLCLÓRE

DA

FIGUEIRA DA FOZ

Coordenado por M. Cardoso Marthã e Augusto Pinto

Repositorio da poesia, liturgia, costumes e narrativas populares

SAIU O PRIMEIRO VOLUME

Contendo:

I — CANCIONEIRO

a) Canções geraes. b) Canções do S. João. c) Canções tópicas. d) Canções coreographicas. e) Notas ao Cancioneiro.

II — ROMANCEIRO

a) Romances religiosos. b) Romances profanos.

III — FOLCLÓRE INFANTIL

a) Modismos. b) Superstições. c) Costumes. d) Adivinhas. e) Problemas. f) Rimas. g) Jogos.

Pedidos á Livraria Espozendense, Editora
Rua Veiga Beirão 7 a 9

ESPOZENDE

BREVEMENTE O 2.º E ULTIMO VOLUME

AOS AMANTES DA TRADIÇÃO POPULAR

UM VOLUME DE MAIS DE 300 PAGINAS POR 500 REIS!